



**“Hier stehe ich
und kann nicht anders.
Gott helfe mir, Amen!”**

“Aqui estou e outra coisa não poderia fazer.
Que Deus me ajude, Amém!”

Petrópolis/RJ, 11 de Dezembro de 2018.

Carta Aberta aos Ministros e Ministras da IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana No Brasil

Prezados Ministros e Ministras da IECLB,

Permitam-nos cumprimentá-los, neste início de ano, saudando-os com as palavras encontradas em Salmos 33:12, que dizem: ***“Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que Ele escolheu para lhe pertencer!”***

O ano de 2018 foi o ano em que a ***Associação Luteranos Herdeiros de Worms***, constituída em 2017, buscou colocar em prática alguns dos seus objetivos estatutários, especialmente o de ***“zelar pelo testemunho evangélico da salvação por graça e fé e, como discípulos, desejar o cumprimento do mandato missionário dado por Jesus, tendo por referenciais únicos a Jesus Cristo (Solos Christus), a Fé (Sola Fide), as Sagradas Escrituras (Sola Scriptura) e a Graça (Sola Gratia), para a Glória Única de Deus (Soli Deo Gloria).***

O ano de 2018 também foi o ano em que a associação se tornou oficial e registrou-se juridicamente, por intermédio do registro no 4º Ofício do RCPJ, da cidade de Petrópolis/RJ, sob o número 9051, no Livro A-3, em 21 de Agosto de 2018.

A ***Associação Luteranos Herdeiros de Worms*** iniciou o ano discutindo e avaliando o Tema da IECLB ***“Igreja, Economia e Política”***, cujo Lema remete ao versículo bíblico encontrado em Êxodo 20.2ª, onde encontramos escrito: ***“Eu sou o Senhor, teu Deus.”***

O ano de 2018 foi um ano conturbado, onde a nação brasileira esteve envolvida com uma campanha eleitoral, que colocou em jogo a continuidade de um sistema e de uma

ideologia política ou a opção por uma alternativa que afasta a ideologia política que embasou as políticas do governo federal desde 2003 e, de forma mais sutil, desde anos anteriores.

Obviamente, a IECLB não ficaria à margem de todo este processo, mais ainda quando optou pelo tema *“Igreja, Economia e Política”*. E é a partir deste envolvimento da igreja com a realidade mundana (*o que é próprio do mundo, que não é próprio da religião e que é relativo à sociedade e às convenções sociais*) que o envolvimento da **Associação Luteranos Herdeiros de Worms** se tornou mais concreto, especialmente depois de dois episódios que chocaram os membros das comunidades da IECLB: a visita do Pastor Sinodal Inácio Lemke ao ex-presidente Lula, atualmente preso nas dependências da Polícia Federal, em Curitiba e a participação da Pastora Lusmarina Campos Garcia, em sessão do STF, apresentada como Pastora Luterana, para defender a descriminalização do aborto, na ADPF – Arguição de Descumprimento do Preceito Fundamental – ADPF nº 442, em que o PSOL questiona os Artigos 124 e 126 do Código Penal, que criminalizam a prática do aborto.

A visita do P. Inácio Lemke, em 23 de Julho de 2018, ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, recluso em prisão especial junto à sede da Polícia Federal, em Curitiba/PR, onde cumpre pena imposta pela ação penal nº 5046512-94-2016.4.04.7000, que tramitou perante a 13ª Vara Federal de Curitiba/PR, em que foi condenado pelos crimes de corrupção ativa e lavagem ou ocultação de bens, tendo a sentença condenatória sido confirmada pelo TRF-4, foi sucedida de entrevista com representantes da denominada “Casa da Democracia”.

Lemke também foi flagrado em diversas imagens nas redes sociais e em noticiários, inclusive de veículos de comunicação vinculados ao PT – Partido dos Trabalhadores, em discurso ao megafone, com inscrições alusivas a “Lula Livre”, onde mencionou representar o CONIC, sendo também o 2º Vice-Presidente da IECLB e Pastor Sinodal.

Na ocasião, mencionou que levaria as palavras de Lula por um Brasil livre, para as igrejas luteranas e enfatizou considerar a prisão de Lula injusta e política, comentando ainda sobre sua longa vida de companheirismo e militância política com Lula e o Partido dos Trabalhadores, desde a época do seu pastorado em Rondônia, quando foi candidato a Governador do Estado, pelo PT.

O episódio da Pastora Lusmarina chocou de igual forma os membros das comunidades da IECLB, na medida em que foi apresentada como Pastora Luterana, quando os registros públicos da IECLB dão conta de que a Srª Lusmarina é pastora licenciada da IECLB. Criou constrangimento aos luteranos, que entenderam que, ao ser apresentada como Pastora Luterana estaria representando o pensamento dos luteranos.

Ainda sobre a Pastora Lusmarina, outro episódio questionável ocorreu por ocasião da “Showmissa” que antecedeu a prisão do ex-Presidente Lula, pela condenação proferida em sentença de primeira instância e confirmada pelo TRF-4, no dia 07 de Abril de 2018, onde a mesma foi apresentada como Pastora Luterana e declarou publicamente que *“seria sua pernas a correr o Brasil, na campanha presidencial, caso ele não pudesse fazê-lo”*.

A Presidência da IECLB, depois de muita pressão, especialmente por inúmeras cartas de repúdio enviadas por comunidades, paróquias, sínodos e lideranças, bem como por esta associação, manifestou-se publicamente, ainda que forma muito tangencial, informando que o P. Lemke não foi enviado pela IECLB e que tampouco, a Srª Lusmarina representava a IECLB.

Especialmente em relação ao tema sobre o aborto, a IECLB tem diversos posicionamentos que condenam a prática.

Entre o desenrolar destes episódios, também debatemos muito sobre os recursos financeiros angariados nas coletas e ações nas comunidades e paróquias, bem como na aplicação de recursos em entidades que, embora não se vinculem diretamente à IECLB, foram concebidas a partir de demandas e anseios que surgiram em espaços da igreja, tal como a FLD – Federação Luterana de Diaconia e as Faculdades de Teologia.

Os episódios acima citados são de especial importância, pois envolveu também o posicionamento público e por escrito, o que torna este gesto um gesto de muita coragem, manifestando seu repúdio aos episódios e exortando para o retorno da IECLB às suas bases e a busca do retorno dos membros que se desligaram, bem como a postura com medidas que evitem novos desligamentos, em virtude da estreita ligação das altas lideranças com a política partidária.

Obviamente, sabemos que não há uma prática na igreja, sem política. Não queremos uma igreja do “oba oba”, sem questionar e sem avaliar as mazelas do mundo em que vivemos. Mas queremos que isso ocorra, com base no evangelho e não em cartilhas partidárias ou práticas que se baseiam em Gramsci, Marx e outros autores, cujas ideias entram em confronto com as nossas bases.

Defendemos uma igreja sem partido político, para que possa voltar a ter como missão principal *“fazer discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-as a guardar os ensinamentos de Jesus, baseados exclusivamente nas Escrituras Sagradas e nos fundamentos da Reforma Protestante.”*

Em 2018, criamos novos espaços para divulgação e para a interação com todos os que têm interesse por nossa causa. Em uma primeira tentativa, ao criar um perfil no Facebook, tivemos a iniciativa combatida fortemente, ao ponto de, ao ser denunciada anonimamente aos administradores do Facebook, ter o perfil suspenso, por ferir a política da rede social de que um perfil não pode ser de uma organização, mas de pessoa física.

Partimos para uma iniciativa mais ousada e criamos um site, com domínio próprio e registrado, encontrado no endereço www.herdeirosdeworms.com. No site, podem ser encontradas todas as informações sobre a constituição da **Associação Luteranos Herdeiros de Worms**, Cartas Abertas, posicionamentos oficiais, notícias, Blog dos Herdeiros de Worms e um espaço para a Palavra do Presidente da associação.

O contato com a associação pode ser feito diretamente com a Diretoria ou associados, ou ainda por mensagem via site e e-mail, que pode ser enviado para herdeirosdeworms@gmail.com.

Colocamo-nos à disposição das paróquias e comunidades e, porque não, dos sínodos, para eventuais apresentações, assessorias, debates e esclarecimentos sobre temas pertinentes aos objetivos da associação e da igreja. Não existem em entrar em contato conosco.

Entendemos que todos são parte da mesma igreja, fazendo parte e constituindo o corpo e, neste contexto, entendemos que deveria haver um zelo especial pela **UNIDADE NA PLURALIDADE E NA FINALIDADE MISSIONÁRIA DA IECLB**, ou seja, que as diferenças *teológicas* presentes na IECLB não sejam um obstáculo para manter a unidade da igreja.

Temos, também, como objetivo, permanecer atentos para que os recursos financeiros obtidos por intermédio das contribuições da membresia sejam aplicados prioritária e massivamente na atividade missionária de divulgação do evangelho.

Perdemos muito espaço como igreja, nos últimos anos. Éramos 700 mil em 1970, quando o Brasil possuía 70 milhões de habitantes e, hoje, permanecemos tendo um público de algo entre 650 e 700 mil, enquanto o Brasil passou a ter 210 milhões de habitantes.

Enquanto a população triplicou, a população de evangélicos de confissão luterana manteve seu quadro estagnado. Proporcionalmente, hoje somos 1/3 do que éramos em 1970.

Não crescemos e, ao contrário, nossas paróquias e comunidades perdem membros, quadro que se intensificou nos últimos anos, com a adoção de uma prática de nossas lideranças, com laços estreitos com uma política partidária.

Finalizamos esta, colocando a **Associação Luteranos Herdeiros de Worms** ao dispor dos senhores, para colaborar na difícil tarefa de recuperar a representatividade da IECLB, bem como evitar a fuga de membros que vem esvaziando nossos templos, o que podemos constatar com base nas inúmeras manifestações disponíveis nas redes sociais, em função das opções por um ativismo político e ideológico dos últimos anos, em oposição ao abandono do trabalho missionário que nos foi confiado por Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e reafirmado por Martinho Lutero.

Desejamos as mais ricas bênçãos para a vida pessoal e ministerial de todos e um ano repleto de realizações e sucesso na missão que lhes foi confiada.

Fraternalmente em Cristo,

Associação Luterana Herdeiros de Worms

Diretoria